

**P 3156****Perfil de adesão ao regime de insulina prescrito dos pacientes com diabetes melito tipo 1 (DM1) em acompanhamento no ambulatório do Hospital de Clínicas de Porto Alegre**

Dafne Pavão Schattschneider, Gabriela Heiden Teló, Martina Schaan de Souza, Beatriz D. Schaan  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Diversos estudos observacionais e ensaios clínicos randomizados de menor qualidade sugerem melhor controle glicêmico em pacientes com diabetes tipo 1 (DM1) em uso de contagem de carboidratos. Todavia, recente meta-análise não encontrou diferença no controle glicêmico em comparação ao uso de doses fixas de insulina. Diferentes características de adesão dos pacientes podem ter contribuído para este resultado. **Objetivo:** Comparar o perfil de adesão ao tratamento de pacientes com DM1 que utilizam dose flexível de insulina com os que utilizam dose fixa. **Métodos:** 82 pacientes com DM1 em acompanhamento no ambulatório de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre responderam ao questionário previamente validado *Diabetes Self Monitoring Profile* (DSMP). Dados clínicos e demográficos foram coletados, e controle glicêmico avaliado pela HbA1c. Análises descritivas avaliaram o perfil dos participantes, e análises de subgrupo os dividiram em grupo1 (82%, dose flexível, baseada nos valores de glicemia capilar e/ou contagem de carboidratos) e grupo2 (18%, dose fixa), para analisar possíveis diferenças. **Resultados:** Os participantes (idade  $39,0 \pm 13,1$  anos; 37% mulheres, 98% cor branca), apresentavam, no grupo1, maior duração do diabetes ( $22,5 \pm 10,3$  vs  $15,5 \pm 12,9$  anos,  $p=0,03$ ), tendência a menores níveis de HbA1c ( $8,6 \pm 2,0$  vs  $9,8 \pm 2,6$ ,  $p=0,06$ ), escores mais elevados no questionário de adesão ( $49,4 \pm 8,3$  vs  $40,1 \pm 10,1$ ,  $p=0,0003$ ) e maior frequência de verificação da glicemia capilar ( $2,8 \pm 1,4$  vs  $1,8 \pm 1,4$ ,  $p=0,01$ ) em comparação ao grupo2. Em subanálise dos itens do questionário DSMP, notou-se que a maioria dos participantes (72% na amostra total, 70% no grupo1 e 80% no grupo2,  $P=0,4$ ) consome aproximadamente a mesma quantidade de alimento por refeição e não quantifica, nem usa contagem de carboidratos para decisão de dose de insulina, o que torna os pacientes semelhantes em relação ao tipo de regime de insulina utilizado. A quantidade total de uso de insulina/dia também não foi diferente entre os grupos (grupo1:  $0,7 \pm 0,3$  vs grupo2:  $0,9 \pm 0,4$  u/kg,  $p=0,14$ ). **Conclusão:** Os resultados sugerem que a tendência a melhor controle glicêmico associada ao uso de dose flexível de insulina pode ser decorrente de uma pré-seleção de pacientes com melhor adesão ao tratamento e não ao uso, de fato, de doses flexíveis de insulina. **Palavras-chaves:** Diabetes melito tipo 1, insulina, adesão. Projeto 140189